

RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: UMA ANÁLISE DAS AÇÕES REPORTADAS EM UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS.

Andreza Bayma - Universidade Federal do Ceará (UFC)

Carlos Adriano Santos Gomes Gordiano - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA

Suzete Suzana Rocha Pitombeira - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Sandra Maria Dos Santos - universidade federal do ceará

Resumo

A Responsabilidade Social Universitária (RSU) que foi reforçada com a criação do SINAES que dentre as suas 10 dimensões de análise, destaca a responsabilidade social e a comunicação com a sociedade como espaços de conexão com o campo da RSU. Destarte, este estudo objetiva investigar quais ações de RSU são publicadas no PDI das universidades federais brasileiras. Para isto, esta pesquisa de natureza qualitativa e descritiva recorreu a uma amostra de 21 universidades cujos PDI estavam disponíveis em seus portais eletrônico institucionais. Os resultados indicaram que as ações de maior destaque nos PDIs são as de cunho social e ambiental, sendo aquelas natureza social relacionadas à inclusão social, com práticas de inclusão de etnias, projetos de acessibilidade para pessoas com deficiência, atividades de assistências estudantil e as ações de natureza ambiental associadas ao desenvolvimento de planos de sustentabilidade, à conscientização e criação de projetos para, por exemplo, reutilizar a água, o esgoto, tratar resíduos químicos e biológicos, reciclar o lixo. Percebeu-se que são divulgadas mais ações nos Portais das universidades do que há no PDI, todavia nem todas as ações presentes no PDI foram encontradas nos Portais Eletrônicos Institucionais.

Palavras-chave: Responsabilidade social universitária; Plano de desenvolvimento institucional; SINAES; Portais eletrônicos.

Abstract

The University Social Responsibility (RSU), which was reinforced with the creation of SINAES, which among its 10 dimensions of analysis, highlights social responsibility and communication with society as spaces of connection with the field of RSU. Thus, this study aims to investigate which MSW actions are published in the PDI of Brazilian federal universities. For this, this qualitative and descriptive research used a sample of 21 universities whose PDI were available on their institutional electronic portals. The results indicated that the most prominent actions in the PDIs are those of a social and environmental nature, and those socially related to social inclusion, with ethnic inclusion practices, accessibility projects for people with disabilities, student assistance activities and actions of an environmental nature associated with the development of sustainability plans, awareness and creation of projects to, for example, reuse water, sewage, treat chemical and biological waste, recycle garbage. It was noticed that more actions are disclosed in the University Portals than there are in the PDI, however not all the actions present in the PDI were found in the Institutional Electronic Portals.

Keywords: University social responsibility. Institutional development plan. SINAES. Electronic portals.

RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: UMA ANÁLISE DAS AÇÕES REPORTADAS EM UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS.

RESUMO

A Responsabilidade Social Universitária (RSU) que foi reforçada com a criação do SINAES que dentre as suas 10 dimensões de análise, destaca a responsabilidade social e a comunicação com a sociedade como espaços de conexão com o campo da RSU. Destarte, este estudo objetiva investigar quais ações de RSU são publicadas no PDI das universidades federais brasileiras. Para isto, esta pesquisa de natureza qualitativa e descritiva recorreu a uma amostra de 21 universidades cujos PDI estavam disponíveis em seus portais eletrônico institucionais. Os resultados indicaram que as ações de maior destaque nos PDIs são as de cunho social e ambiental, sendo aquelas natureza social relacionadas à inclusão social, com práticas de inclusão de etnias, projetos de acessibilidade para pessoas com deficiência, atividades de assistências estudantil e as ações de natureza ambiental associadas ao desenvolvimento de planos de sustentabilidade, à conscientização e criação de projetos para, por exemplo, reutilizar a água, o esgoto, tratar resíduos químicos e biológicos, reciclar o lixo. Percebeu-se que são divulgadas mais ações nos Portais das universidades do que há no PDI, todavia nem todas as ações presentes no PDI foram encontradas nos Portais Eletrônicos Institucionais.

Palavras-chave: Responsabilidade social universitária; Plano de desenvolvimento institucional; SINAES; Portais eletrônicos.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas o Brasil tem observado uma expansão no ensino superior, com a ampliação no número de faculdades, centros universitários e universidades. No setor público, tal fenômeno se observa tanto na criação de novas Instituições de Ensino Superior (IES), sobretudo de natureza federal, quanto no surgimento de novos *campi*, principalmente em outras localidades fora da cidade sede dessas IES, num processo de interiorização do ensino superior. Ressalte-se que essas instituições têm o compromisso de formar recursos humanos, contribuindo com a formação de uma sociedade mais sólida e ciente do seu papel na sociedade (SCHNEIDER ET AL, 2020) sem perder de vista os impactos que a sua atividade provoca e, enquanto local de construção de conhecimento, seu potencial para propor soluções que mitiguem os problemas sociais e ambientais presentes na sociedade.

A Comissão das Comunidades Europeias (CCE, 2019) afirma que as organizações têm causado maior influência na vida de cada pessoa, pois a execução de suas atividades interfere de forma positiva ou negativa à medida que afetam o meio ambiente e outros aspectos. Assim, o poder público tem papel fundamental no incentivo à adoção de práticas responsáveis para que os possíveis efeitos negativos percebidos pela sociedade possam ser minimizados.

Para Usarralde, Catalá e Gil (2017) o início do século XXI trouxe, como herança de décadas anteriores um avanço na discussão da responsabilidade social enquanto fenômeno global em um contexto marcado por uma crise transversal em um cenário caracterizado pela falta de referências epistemológicas.

De acordo com Ribeiro, Monteiro e Moura (2018), a Responsabilidade Social (RS) é uma das funções dos órgãos públicos e tema que possui grande atenção e discussão no meio das instituições. Dentre essas instituições é possível destacar as universidades, dado seu papel fundamental para a criação de conhecimento, formação profissional e cidadã em atenção a demandas da sociedade, a qual compõe parte de seus usuários.

Nessa direção, a UNESCO em sua Conferência Mundial sobre Educação Superior de 2009 (UNESCO, 2009) reconheceu que a educação superior tem a responsabilidade social de

avançar na compreensão sobre questões multifacetadas com dimensões sociais, econômicas, científicas e culturais (UNESCO, 2009) apelando para a liderança social na área de conhecimento de extensão para tratar de questões pendentes na agenda transnacional, como as mudanças climáticas, gestão da água, o desafio intercultural, energias renováveis, entre os mais urgentes desafios a enfrentar (USARRALDE, CATALÁ E GIL, 2017).

Segundo Marco, Sarmiento e Almeida (2018), a sociedade tem urgência em solucionar os problemas de caráter social, o que instiga as universidades públicas a se comprometerem com esse processo, pois através da sua gestão, visão, missão e documentos institucionais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elas direcionam suas ações para atender as demandas da sociedade e, conseqüentemente, cumprirem a sua função social.

O PDI, segundo Novaes (2018), é um documento importante para o funcionamento eficiente das Universidades, devendo fazer parte do cotidiano dessas instituições e estando sujeito a modificações, quando necessárias.

As universidades, no contexto de órgãos públicos, são entidades que estão muito próximas à sociedade. Então, quando há a divulgação das práticas de RS por parte delas, há uma aproximação com a comunidade, de modo a evidenciar a sua competência e aptidão para prestar assistência aos seus usuários (RIBEIRO; MONTEIRO; MOURA, 2018).

Segundo Vilar (2012), hoje pode-se contar com a Internet para a disseminação de informações, visto que ela garante uma propagação mais ampla, com maior capacidade de interação e praticamente simultânea, além de tratar-se de um meio de comunicação universal. No momento presente, a maioria dos entes públicos, incluindo as universidades, utilizam a Internet como ferramenta principal para divulgar as suas informações para os seus interessados, o que antes era feito apenas eventualmente (RIBEIRO; MONTEIRO; MOURA, 2018).

Dado esse crescimento, tem-se o surgimento da Responsabilidade Social Universitária, a qual aponta as ações socialmente responsáveis praticadas pelas universidades e que devem ser divulgadas para a sociedade, sendo esta considerada como seus usuários.

Segundo Moreira e Costa (2013), dois períodos evidenciam os debates acerca da RSU: o primeiro, na década de 1990, quando as Instituições de Ensino Superior começaram a ter um maior crescimento e, conseqüentemente, um aumento da concorrência, o que gerou a necessidade da expansão das estratégias de marketing; e o segundo decorreu da criação do SINAES em 2004, pois a RS passou a ser um dos aspectos considerados na Avaliação das Instituições de Ensino Superior.

Conforme Rodrigues, Ribeiro e Silva (2006), o SINAES é um sistema instituído pelo Governo Federal para conduzir o processo de avaliação de todas as IES, sejam elas públicas ou privadas, sendo considerado como a principal ferramenta de avaliação da qualidade dessas instituições, as quais são analisadas por 10 dimensões. O resultado da avaliação de todas as dimensões do SINAES, conforme exposto no parágrafo único do Artigo 2º da Lei nº 10.861, é requisito básico para a regulamentação das instituições (BRASIL, 2004). Segenreich (2005) afirma que o SINAES deve apoiar-se nessas avaliações para inserir uma ponderação e análise de cada PDI, o qual foi incorporado pelo SINAES como um de seus principais parâmetros. Assim, as ações de RSU devem fazer parte do PDI de cada universidade.

Em virtude do exposto, e considerando-se as exigências do SINAES, levanta-se a seguinte questão orientadora da presente pesquisa: Quais ações de Responsabilidade Social Universitária presentes nos PDI das universidades federais brasileiras são comunicadas em seus portais institucionais?

Para responder a esta questão de pesquisa, tem-se como propósito alcançar o objetivo geral de investigar quais ações de Responsabilidade Social Universitária são publicadas no PDI das universidades federais brasileiras e comunicadas nos seus portais institucionais. O estudo possui como objetivos específicos: discutir a RSU, dentro da perspectiva do SINAES, no âmbito das Universidades Federais Brasileiras; identificar as propostas de RSU apresentadas

nos PDI das Universidades Federais Brasileiras; e comparar as ações de RSU das Universidades Federais, presentes nos PDI, e comunicadas nos portais eletrônicos institucionais.

De acordo com Toro (2006) a pesquisa empírica sobre responsabilidade social tem sido objeto de vários estudos e pesquisas desde os anos 1970. Entretanto, os estudos voltados para a adoção da responsabilidade social no âmbito público não possuem o mesmo impacto, uma vez que sua disseminação, a princípio, era mais tímida (BALL E BEBBINGTON, 2008). Assim, A relevância do presente estudo se em parte pelo desequilíbrio entre as investigações científicas no âmbito público e privado, mas também devido à relevante influência das universidades federais na sociedade, enquanto difusoras de conhecimento, espaço democrático de ampliação do senso crítico; e contribuintes para o desenvolvimento de valores socialmente responsáveis. Desta forma, os estudos do modo como as universidades federais contribuem para o processo de Responsabilidade Social, se revelam de grande importância para a sociedade.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Responsabilidade Social Universitária (RSU)

A Responsabilidade Social é toda a mudança de comportamento e de gestão das organizações, tornando essas práticas um foco da gestão e havendo a compreensão da importância das ações responsáveis para o benefício de toda a sociedade. Sendo assim, ela não deve ser entendida como uma obrigação a ser cumprida para somente dar uma satisfação para a sociedade, mas deve ser internalizada como uma questão de ética organizacional (COSTA FILHO *et al.*, 2004; SCHNEIDER ET AL, 2020; EDIT E CALGAR, 2021).

A definição de Responsabilidade Social Universitária surge em debates fomentados pelas próprias instituições, pois estas devem incentivar o surgimento de um questionamento científico acerca de todo o contexto entre universidade e sociedade, para a determinação desse tema, o que não deve ser complexo para as instituições, pois estas detêm o poder de promover conhecimento (BARROS; FREIRE, 2011; FERRO E FERREIRA, 2021). Para Chicharro, Carrillo e Rosa (2015) a Responsabilidade Social Universitária pode ser definida genericamente do ponto de vista da análise, gestão e controle dos impactos causados pelas universidades enquanto organização, considerando as expectativas ou demandas dos grupos de interesse.

Para Mora (2005) o processo de construção de boas práticas de RSU consiste na elaboração de uma estrutura de benefício mútuo entre as três realidades (universidade-governo-sociedade Civil) onde: 1) a troca de informação e conhecimento aumenta o nível de confiança e compreensão da realidade; 2) coalizões políticas constroem apoio comum entre diferentes organizações e instituições, e 3) a resolução colaborativa de problemas contribui para o desenvolvimento de valores sociais e econômicos.

Usarralde, Catalá e Gil (2017) afirmam que o século 21 sem sido testemunha de como a RSU tem avançado com um discurso prolífico e em sintonia com a busca de uma Universidade que, enquanto organização, aprende por si mesma com suas ações para o bem da sociedade que a rodeia A Responsabilidade Social da Universidade (RSU) tem sido definida a partir do ponto de vista dos impactos que provoca com o desenvolvimento das suas atividades (CHICHARRO, CARRILLO E ROSA, 2015; SCHNEIDER ET AL, 2020; FERRO E FERREIRA, 2021). Lamsa et al (2007) alertam, contudo, que o contexto sociocultural pode fazer a diferença na forma como a responsabilidade social é percebida.

De acordo com Barros e Freire (2009), o Brasil, como outros países em desenvolvimento, tem uma sociedade desigual e discriminatória. Sendo assim, a Responsabilidade Social deve fazer parte da natureza das universidades, principalmente das públicas que atendem à população.

Para a adoção de uma gestão das universidades baseada na prática de Responsabilidade Social, é necessário que cada instituição compreenda a sua cultura e modele as suas estratégias

de modo a incorporar a RSU para conseguir melhores alinhamentos de ideais, práticas e para a geração de mais oportunidades para a universidade (SILVA, 2015).

Essas estratégias, quando definidas, devem estar presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), visto que ele deve servir para guiar os processos de avaliação interna, impostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e para orientar e garantir a qualidade dos serviços da instituição (FRANCISCO *et al.*, 2012).

Responsabilidade Social nas universidades ganhou força com a instituição do SINAES, pela Lei nº 10.861 (BRASIL, 2004) e tem como objetivo a melhoria na qualidade da educação de nível superior. Nesse contexto, dentre as dez dimensões na Avaliação Institucional realizada pelo SINAES, as quais são apresentadas no Quadro 1, a Dimensão 3, trata, especificamente, da Responsabilidade Social e a 4 do processo de comunicação com a sociedade (de onde se pode incluir, a divulgação de suas práticas de RS).

Quadro 1 – Dimensões do SINAES

Dimensões	
Dimensão 1	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 2	Política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão
Dimensão 3	Responsabilidade Social da IES
Dimensão 4	Comunicação com a sociedade
Dimensão 5	As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e de técnico-administrativo
Dimensão 6	Organização de gestão da IES
Dimensão 7	Infraestrutura física
Dimensão 8	Planejamento de avaliação
Dimensão 9	Políticas de atendimento aos estudantes
Dimensão 10	Sustentabilidade financeira

Fonte: Adaptado de INEP, 2019 (grifo nosso).

Percebe-se que há 6 aspectos relacionados à Responsabilidade Social (inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural), que são analisados pelo SINAES em todas as instituições de ensino superior, e que deveriam ser observados nos PDI. Estes Planos, segundo o Ministério da Educação (MEC, 2019), tratam-se de um documento atualizado a cada 5 anos por cada instituição de ensino superior, devendo conter todos os seus objetivos e ações a serem realizados nesse período, bem como as estratégias para o cumprimento do que foi proposto.

Esses 6 aspectos de RSU requisitados pelo SINAES devem ser cumpridos e comprovados para compor a avaliação a qual são submetidas, sendo reforçada a necessidade de comunicação também pela mesma Lei 10.861/2004, estando citada no Artigo 3º, inciso IV, que trata sobre a obrigatoriedade da comunicação das instituições com a sociedade, sendo tratada como Dimensão 4 do SINAES. Essa comunicação ocorre quando há a transparência das informações das Universidades, de modo que essas instituições as disponibilizem para a sociedade.

A transparência é um dos princípios básicos da Responsabilidade Social. Os princípios básicos são definidos e praticados com fundamento no conceito e objetivo de RS e de acordo com a necessidade da sociedade. Sendo assim, eles ditam as diretrizes indispensáveis para conduzir a conduta socialmente responsável das organizações (KRAEMER, 2005).

2.2 Transparência nas Universidade e a Comunicação da RSU

De acordo com Campos, Paiva e Gomes (2013), o princípio da transparência permite que os cidadãos participem do processo administrativo de gestão dos recursos públicos, o que não os coloca em posição de apenas ter conhecimento dessa gestão. Sendo assim, a transparência não é somente a simples atitude de se publicar as práticas responsáveis da organização, tratando-se, na realidade, da abertura e exposição dessas práticas, o que possibilita a geração de uma visão mais crítica da sociedade.

A transparência da administração pública deve ser ativa, a qual consiste na proatividade da organização para reconhecer e expor as informações que são de interesse da sociedade, devendo fazer esta exposição por intermédio da Internet ou outros meios, o que deve diminuir os custos para as instituições, e evita que as partes interessadas solicitem e cobrem a apresentação dessas informações (ZORZAL; RODRIGUES, 2015).

Neste contexto, pode-se enfatizar, em meio às instituições, as universidades federais, pois percebe-se que elas possuem relação direta com a sociedade, tendo a necessidade de transmitir para todos que a cercam os seus feitos, de forma a criar, indiretamente, uma prestação de contas à sociedade. Segundo Santos (2019), as universidades federais recebem recursos do Governo para que possam exercer suas atividades e, dado isso, essas instituições possuem obrigação de informar suas práticas socioambientais e econômicas para a sociedade, ampliando a transparência que deve haver entre ambas as partes.

Conforme Ristoff e Giolo (2006), o SINAES determina, através da sua lei, que todos os resultados das avaliações e todas as informações das instituições devem ser publicadas para o conhecimento de todos, de modo a exigir absoluta transparência das IES.

De acordo com Calixto (2007), há diferença entre a divulgação das práticas de Responsabilidade Social das organizações privadas e das organizações públicas, pois podem existir a interferência dos elementos políticos e sociais que regem grande parte dos interesses públicos. Essa diferença entre as divulgações das informações das universidades públicas e privadas é reforçada por Pinto, Mello e Melo (2016) quando, através de seu estudo, apresentam uma média, de 0 a 5, das 10 Dimensões do SINAES, estando as universidades privadas com média de comunicação (Dimensão 4) 3,73 e as públicas 3,04.

Percebe-se, então, que apesar de ser quesito obrigatório demandado pelo SINAES, a transparência da RSU ainda necessita de melhorias, principalmente das universidades federais.

Vale ressaltar que, com o advento da tecnologia, a internet tornou-se uma ferramenta de divulgação das práticas de responsabilidade, pois a comunicação passou a ocorrer de forma mais eficiente, sendo mais fácil e rápida (SOUSA FILHO; WANDERLEY, 2007) e neste contexto, os Portais Institucionais passaram a ter maior relevância para que os diversos interessados tenham conhecimento da instituição e, assim, conhecimento, também, das suas informações, gerando um relacionamento entre as partes (ENDO; CAMPOS, 2015) e essa estratégia tem sido amplamente utilizada pelas IES brasileiras, inclusive as públicas.

A universidade pública deve dar satisfação à sociedade que a cerca, devendo oferecer respostas a partir da ponderação da sua procura em atender aos pedidos e necessidades da sociedade (BARROS; FREIRE, 2011).

A Dimensão 4, segundo Fabrizio e Fabrizio (2016, p. 3), trata da “coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais”, ou seja, “quando as ações de comunicação com a sociedade praticadas pelas IES estão coerentes com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).”

Ao permitir que a sociedade tenha conhecimento das práticas realizadas por cada universidade, a comunicação das ações de RSU difunde os resultados positivos alcançados com essas ações, de modo a fortalecer a imagem da instituição junto à sociedade (ANDRADE, 2016). Ao encontro disso, Ferreira e Silva (2018) afirmam que a comunicação dessas ações de RSU, além da sua importância para o conhecimento da sociedade, também é uma maneira de retornar tudo aquilo que é investido na universidade. De acordo com Marchi, Pereira e Verdinelli (2019), apesar da universidade realizar muitas ações sociais, a percepção dessas instituições pela sociedade é relativamente baixa, o que fez com que concluíssem que há uma falha na comunicação das ações feitas pela universidade, de modo que, mesmo sendo realizadas várias práticas, a sociedade não passa a ter conhecimento de parte delas.

Percebe-se que, apesar do SINAES (2004) requisitar a comunicação com a sociedade, sendo, inclusive, apresentado como uma de suas dimensões, muitas universidades ainda falham

no processo de comunicação, pois não são expostas efetivamente todas ações praticadas por cada instituição.

2.3 Estudos Empíricos Anteriores

Rodrigues, Ribeiro e Silva (2006) efetuaram uma discussão sobre a dimensão de Responsabilidade Social do SINAES e concluíram que esse tema exige a atenção de parte das IES, incluindo um alinhamento com seu plano de desenvolvimento institucional. Silva (2015) discutiu a RSU como categoria emergente e como estratégia de gestão que se associa à qualidade com pertinência social e identificou desafios e possibilidades da RSU fortalecer um projeto de educação superior como bem público e vislumbrando caminhos impulsionadores de novos futuros neste campo. Chicharro, Carrilho e Rosa (2015) verificaram a validade de um conjunto de indicadores propostos de RSU com dimensões propostas pelo GRI, sob o prisma da dimensão organizacional em universidades espanholas. Por meio de análise fatorial, observaram que os gestores consultados apresentam avaliações homogêneas entre os indicadores apontados (organizacional, educacional, investigativo e epistemológico/social).

Martínez-Usarralde, Lloret-Catalá e Mas-Gil, S. (2017) realizaram um diagnóstico participativo sobre RSU e Desenvolvimento Sustentável com base nos questionários de Vallaeys, De la Cruz e Sasia (2008), junto a alunos da Universidade de Valencia e observaram que os eles percebem que a universidade lhes oferece uma formação ética e cívica que lhes permite ser socialmente responsáveis, embora pensem que as políticas baseadas em valores devem ser tratadas de forma mais coordenada e transversal. De Marco, Sarmiento e Pinto (2018) analisaram a percepção de lideranças, coordenadores, professores e técnicos administrativos de universidades comunitárias na implantação da Responsabilidade Social e concluíram que a RSU implica adequada organização administrativa, missão institucional e documentos como aliados e guias de ações, projetos e práticas de formação cidadã.

Schneider et al (2020) estudaram a RSU na Universidade de Caxias do Sul e observaram como destaque a participação social, a pesquisa associada as demandas da comunidade e a produção e disseminação de conhecimentos e como resultados menos satisfatórios a inclusão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos projetos, currículos e na formação dos professores. Editi e Calgaro (2021) discutiram a Responsabilidade Social Universitária (RSU), considerando a influência de fatos históricos na constituição do conceito e apontaram para a multidisciplinaridade do tema, considerando para tal as raízes implícitas na razão de ser da universidade e que a implantação de ações de RSU vai além de atribuições específicas do grupo responsável pela gestão deste tipo organizacional. Por fim, Ferro e Ferreira (2021) analisaram as ações RSU em uma IES privada, no interior do Ceará, usando como referencial teórico o modelo da pirâmide institucional proposto por Calderón (2006) e concluíram que a produção de novos saberes sobre RSU compreender a relação entre extensão e responsabilidade social e sua contribuição para a transformação da sociedade, além de permitir que as instituições compreendam a relevância da avaliação das ações de responsabilidade social para o aperfeiçoamento de seus projetos e atividades.

3. PERCURSO METODOLOGICO

A presente pesquisa caracteriza-se quanto aos objetivos como descritiva e quanto aos procedimentos de coleta como pesquisa documental e pesquisa qualitativa. Para tal, foram utilizados a legislação do SINAES, os PDI das universidades federais, bem como os dados relativos a RSU contidos em seus Portais Eletrônicos Institucionais. No momento da coleta de dados (ocorrida entre dezembro de 2019 e maio de 2020) observara-se a existência de 63 universidades federais, sendo que 54 delas com seus PDI publicados. O recorte da pesquisa se deu a partir dos PDI em vigência até 2020, desse modo, 21 universidades atenderam a essa condição e compuseram o estudo.

A partir dos documentos coletados, bem como de outros dados previamente identificados, procedeu-se à análise de conteúdo, em atenção ao modelo proposto por Bardin (2011), que prevê três fases fundamentais: a) Pré-análise dos dados em que procurou-se estabelecer o esquema de trabalho, incluindo a seleção das IES, que se baseou em listagem obtida junto ao Ministério da Educação; a escolha dos documentos, notadamente os PDIs e Portais das IES (em observância à legislação do SINAES); e a leitura flutuante dos PDIs para a identificação das ações de RSU de cada universidade; b) Exploração do material na qual efetuou-se a escolha das unidades de registro em função das características em comum, a partir das diretrizes propostas pelo SINAES e efetuou-se a categorização para análise (Ações de RSU encontradas expressamente no PDI; Ações de RSU encontradas de forma indireta no PDI; Ausência de ações de RSU no PDI; Ações de RSU do PDI publicadas no Portal; Ações de RSU no Portal que podem ser relacionadas indiretamente ao PDI; Ações de RSU publicadas no Portal que não relacionadas ao PDI; e Não identificação de ações de RSU dos PDIs no Portal Eletrônico Institucional); e c) Tratamento dos resultados obtidos e interpretação, com reiteradas visitas aos portais institucionais de cada uma das universidades pesquisadas.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Inicialmente, como forma de apresentar um panorama geral dos achados relativos às categorias de análise, a Tabela 3 representa os respectivos resultados e apreciações, com as suas categorias de análises que tiveram como base as ações de RSU presentes nos PDI e a identificação dessas ações nos Portais Institucionais de cada Universidade.

As informações de RSU presentes nos PDI e nos Portais de cada Universidade participante deste estudo, foram contrastadas com cada categoria de análise para verificar a concordância de cada Universidade com cada categoria. Para realizar essa verificação de existência, foi adotado o modelo de pontuação binária para verificar se cada categoria era atendida por cada Universidade, sendo 0 = quando não atendida, e 1 = quando atendida.

Tabela 1 – Análise dos PDI e dos Portais Institucionais.

IES	CATEGORIA							T o t a l
	A	B	C	D	E	F	G	
	Ações de RSU encontradas expressamente no PDI	Ações de RSU encontradas de forma indireta no PDI	Ausência de ações de RSU no PDI	Ações de RSU do PDI publicadas no Portal	Ações de RSU no Portal que podem ser relacionadas indiretamente ao PDI	Ações de RSU publicadas no Portal que não relacionadas ao PDI	Não identificação de ações de RSU do PDI no Portal Eletrônico Institucional	
UFAC	0	1	0	0	1	1	1	4
UFCA	0	1	0	1	1	1	0	4
UFCE	1	0	0	1	1	1	0	4
UFCE	1	0	0	1	1	1	0	4
UFERSA	0	1	0	1	1	1	0	4
UFES	0	0	1	0	0	1	0	2
UFJF	0	1	0	0	1	1	1	4
UFLA	1	0	0	0	1	1	0	3
UFMS	0	1	0	1	1	1	0	4
UFPEL	0	1	0	0	1	1	1	4
UFPI	1	0	0	0	1	1	1	4
UFRN	0	1	0	1	1	1	0	4
UFRPE	0	1	0	0	1	1	1	4
UFRR	1	0	0	1	1	1	0	4
UFS	0	0	1	0	0	1	0	2
UFT	0	1	0	0	1	1	1	4
UNIFAL	1	0	0	1	1	1	0	4
UNIFAP	0	1	0	0	1	1	1	4
UNIFESP	0	1	0	1	1	1	0	4
UNIFESSP	1	0	0	0	1	1	1	4

A

UNIPAMPA	0	0	1	0	0	1	0	2
Total	7	11	3	9	18	21	8	
%	33,33	52,38	14,28	42,85	85,71	100,00	38,09	

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Observou-se que, das 21 universidades estudadas, apenas 18 possuem suas ações citadas no PDI, de modo que 7, 33,33%, apresentaram expressamente suas ações de RSU diretamente no PDI (Categoria A), as quais podem ser conferidas no Quadros 2 e 3, 52,38%, apesar de as ações de RSU não terem sido encontradas expressamente citadas no PDI, foram identificadas indiretamente (Categoria B), conforme exposto no Quadro 7; e, nas outras 3 universidades, 14,28%, percebeu-se a ausência de ações de RSU no PDI (Categoria C).

Quadro 2 – Ações de RSU encontradas expressamente no PDI das Universidades

Universidade	Ações de RSU encontradas expressamente no PDI
UFCG	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuição à inclusão social: Plano de inclusão social • Contribuição ao desenvolvimento econômico e social da região: Plano de desenvolvimento econômico e social da região; Plano de empreendedorismo e inovação; Plano Mais saúde (medicina preventiva e sanitária) • Contribuição para o meio ambiente: Plano de sustentabilidade. • Todos os planos contêm as ações que deverão ser feitas, indicando o que é pretendido ser realizado.
UFCSPA	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuição à inclusão social: ações de assistência estudantil voltadas para discentes de baixa renda, contemplados por bolsas ou auxílios; adequação de sua estrutura e de apoio para o atendimento de pessoas com deficiência, pessoas com mobilidade reduzida e pessoas com outras necessidades especiais; utilização do Sistema de Seleção Unificada; ampliação do número de cursos de graduação noturnos; <i>etc.</i> • Contribuição ao desenvolvimento econômico e social da região: parcerias com escolas públicas, organizações não governamentais, campanhas de saúde, postos e Unidades Básicas de Saúde, cooperativas, empresas juniores, estágios em setores profissionais específicos e prestação de serviços para órgãos públicos e privados; • Contribuição para o meio ambiente: promover atividades de educação continuada sobre a conscientização, qualidade de vida e sustentabilidade socioambiental; buscar alternativas que viabilizem a otimização dos recursos de infraestrutura da Universidade; incentivar projetos de pesquisa e extensão com ênfase em meio ambiente; <i>etc.</i>
UFLA	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuição à inclusão social: desenvolvimento de projetos e atividades de assistência, como: estudantil, à saúde, psicossocial, ao esporte e ao lazer, à inclusão social e acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência. A Instituição cita promover ações de inclusão social e digital; • Contribuição ao desenvolvimento econômico e social da região: “Planejamento do desenvolvimento da área de extensão e cultura”. Alguns dos objetivos citados nesses planos são: Expandir a oferta de vagas, ampliar o número de novos cursos de pós-graduação e promover a qualificação acadêmico-científica, a fim de contribuir; Consolidar e prover a manutenção de laboratórios multiusuários para o desenvolvimento de pesquisas avançadas e inovadoras; Ampliar as ações de extensão e cultura; <i>etc.</i> • Contribuição para o meio ambiente: ações de tratamento de água e esgoto, tratamento de resíduos químicos e biológicos, reciclagem de lixo, desenvolvimento rural sustentável, recuperação de áreas degradadas e uso racional da água. Instituição destaca o Plano Ambiental.
UFPI	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuição à inclusão social: Núcleo de Acessibilidade; Curso de Letras-Libras (atendimento a pessoas com deficiências); • Contribuição ao desenvolvimento econômico e social da região: ampliação de cursos, vagas e disponibilização de cotas; Qualificação dos docentes; desenvolvimento econômico e social do Estado e da Região através da formação de profissionais qualificados (mestres e doutores); Grupos de dança, teatro, escola de música, coral e outras ações socioculturais (melhoria da qualidade de vida); Pesquisa, produção artística, cultural e inovação tecnológica; <i>etc.</i> • Contribuição para o meio ambiente: cursos de Engenharias e também em Desenvolvimento e Meio Ambiente (questões ambientais).
UFRR	<p>Universidade cita objetivos a serem cumpridos e sua respectiva justificativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contribuição ao desenvolvimento econômico e social da região: “Ofertar para a sociedade ações de extensão em resposta às demandas sociais identificadas em estudos” e “Fortalecer e ampliar ações de formação cidadã na UFRR”, os quais tem como uma de suas justificativas a “Necessidade de ampliar as ações de responsabilidade social da UFRR”; “Intensificar a oferta de serviços de promoção à saúde e à qualidade de Vida, atendendo prioritariamente grupos socialmente vulneráveis”; <i>etc.</i>

Universidade	Ações de RSU encontradas expressamente no PDI
UNIFAL-MG	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuição à inclusão social: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Social (NAI) (atender às demandas de inclusão de pessoas com deficiência); Realização de eventos (fóruns e mesas redondas) nos quais são discutidos assuntos sobre Educação Inclusiva (raça/etnia, política de cotas nas universidades, gênero, religião, egressos do sistema prisional, entre outros); <i>etc.</i> • Contribuição ao desenvolvimento econômico e social da região: implantação do Campus Avançado de Varginha; Implantação do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI; Criação, em 2010, da Pró - Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE) (implantação e a implementação de políticas e ações de assistência aos discentes em situação de vulnerabilidade social matriculados nos cursos de graduação presencial da Universidade. Ações: Alimentação gratuita; Apoio financeiro à participação em atividades de campo e eventos científicos e culturais; <i>etc.</i> • Contribuição para o meio ambiente: abolição da utilização de copos de plástico; Criação da comissão “Campus Verde de Sustentabilidade Ambiental” (objetivo é implantar um campus ambientalmente sustentável). *Além disso, também há os Programas de Extensão da Universidade, os quais são: <ul style="list-style-type: none"> • Centro de Formação Permanente para Profissionais que atuam com usuários de Crack e outras drogas; Curso preparatório para o ENEM; Programa Segundo Tempo; Projeto Rondon; Programa Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI; Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares; Programa Cultura UNIFAL-MG.
UNIFESSPA	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuição à inclusão social: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica (Naia) (realiza apoio ao ensino com atendimento educacional especializado a discentes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, desenvolvendo projetos de ensino, pesquisa e extensão na área de inclusão, educação especial e acessibilidade), programa de extensão “Atuação do Naia/Unifesspa em Políticas de Inclusão Educacional e Acessibilidade de Pessoas com Deficiência via Práticas Extensionistas no Sudeste Paraense”, programa “Direitos Humanos da Mulher e Justiça Restaurativa” (solução de conflitos relativos à violência doméstica contra a mulher); • Contribuição ao desenvolvimento econômico e social da região: Mostra Universitária da Canção Paraense (Mucanpa) e o Festival Internacional Amazônica de Cinema de Fronteira (Cinefront), Centro de Documentação Histórica (CDH) do Campus Xinguara, Centro Arquivístico do Direito no âmbito da Faculdade de Direito (todos com objetivo de manter a identidade cultural); auxílios ‘emergencial’, ‘creche’, ‘alimentação’, ‘moradia’, ‘transporte’ e ‘permanência’.

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

As ações de natureza social, econômica e sustentável apresentam-se em praticamente todas as 7 universidades. Dentre essas 3 categorias há, nos PDI, apresentações de práticas, como a criação de planos, campanhas, projetos e *etc.*, para o desenvolvimento econômico e social da região que, quando comparadas às demais dimensões, denotam maior destaque pela quantidade de ações a serem realizadas. Resultados semelhantes foram observados nos estudos de Chicharro, Carrilho e Rosa (2015) e Schneider et al (2020) que destacaram a participação social e das pesquisas associada às demandas da comunidade.

Quanto às ações de inclusão social, as ações mais citadas nos PDI, são para discentes de baixa renda (como ofertas de bolsas e auxílios, por exemplo), projetos de assistência à saúde da população e o desenvolvimento de projetos e núcleos para o atendimento e acessibilidade de pessoas com deficiência. No que concerne às práticas de defesa do meio ambiente, as universidades citam, comumente, ações de reutilização e reciclagem de resíduos e materiais. Além disso, apesar de serem citados diversos projetos, percebeu-se que eles são muito particulares de cada instituição.

Quanto às ações de defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural não foram encontradas expressamente nos PDI das instituições, aspectos que também não foram observados nos estudos de Schneider et al (2020), Editi e Calgaro (2021) e Ferro e Ferreira (2021). Todas estas ações foram encontradas citadas diretamente no PDI das universidades classificadas como de RSU.

O Quadro 3, a seguir, apresenta as ações de RSU identificadas de modo não expresso (indiretamente) no PDI das universidades.

Quadro 3 – Ações e de RSU encontradas indiretamente no PDI das Universidades

Universidade	Ações de RSU encontradas indiretamente no PDI
UFAC	Segundo o PDI, todos da Instituição devem ter postura responsável (de forma voluntária), sendo a RSU o compromisso de cumprir com: visão, missão e valores. São citados alguns objetivos e programas que podem ser relacionados à RSU. Contudo, não foi encontrado, no PDI, o detalhamento deles citando as ações que seriam feitas.
UFCA	Comprometer-se com a RSU e sustentabilidade é considerado como um dos valores da Instituição. Além disso, a RSU aparece nos objetivos estratégicos quanto a “Ampliar e Aperfeiçoar os Canais de Comunicação Interna e Externa”. No tópico de Retenção é mencionada a RSU de formação das pessoas para promover transformações na sociedade e, por isso, será aumentado o número de concluintes em cada curso. Há a citação de alguns objetivos mencionados diretamente como de responsabilidade socioambiental.

Universidade	Ações de RSU encontradas indiretamente no PDI
UFERSA	A RSU encontra-se como um subitem dentro do item “Perfil Institucional”, em que é feita uma breve introdução sobre RSU e, em seguida sobre a inclusão social. No PDI não há a classificação de ações como de RSU, mas pode-se encontrar algumas citações possíveis de serem relacionadas com a RSU. No PDI consta que a RSU da UFERSA busca, através de ações, “construir em seus discentes perfis que potencializem a inclusão dos mesmos no mercado de trabalho”, de modo a desenvolver políticas de inclusão para seus discentes por meio dos programas de pesquisa, ensino e extensão (sendo ofertadas bolsas). Além disso, também é mencionada a inclusão da sociedade a respeito de questões ambientais e culturais e de pessoas com necessidades especiais. O PDI menciona que a Universidade instituiu comissão específica para tratar de questões voltadas à inclusão social e que, em relação à sustentabilidade ambiental, instituiu o Plano de Logística Sustentável Além disso, é relatado que também são desenvolvidos projetos de pesquisa e extensão sobre sustentabilidade ambiental.
UFJF	A RSU é tratada, por várias vezes no PDI como algo voltado para a formação dos alunos, para a atuação deles: Universidade na formação de discentes para uma sociedade mais justa. Sendo assim, a RSU faz parte das políticas de ensino da instituição, a qual diz que deve promover a RS. Além disso, a universidade menciona um núcleo chamado Núcleo de Economia Solidária/Intecoop, que deve ter como prioridade a economia solidária e inclusão social, devendo “fortalecer a produção de tecnologia social” e, para isso, devem ser aliados: saber popular, organização social, conhecimento, autossustentação, desenvolvimento humano e Responsabilidade Social. Ainda segundo o PDI, a missão da instituição é causar impacto e transformação social.
UFMS	A RSU manifesta-se através da: “oferta de um ambiente propício à formação integral do ser humano, de uma educação comprometida com a ética, a cidadania, o conhecimento e o atendimento às necessidades contemporâneas, por meio de uma estrutura educacional inovadora e diferenciada, contribuindo para uma melhor qualidade de vida do indivíduo e da sociedade”. Além disso, “a UFMS tem a preocupação de atender às políticas públicas de saúde, bem como as ambientais e de inclusão social”. Desta forma, é falado, de forma geral, que são feitas ações com população indígena e quilombolas. São citados, como forma de RSU: estágios curriculares da graduação, os não curriculares e a prestação de serviços em diversas áreas, como consultoria, diagnóstico organizacional, recrutamento, seleção, treinamento, atendimento na área da saúde física e mental, capacitação educacional, entre outros. A universidade menciona a sua preocupação com a formação de egressos responsáveis, de forma a tornar a instituição a mais próxima possível da sociedade.
UFPEL	É tratada da RSU no âmbito da: Gestão institucional: planejamentos e estratégias administrativas e acadêmicas; Ensino: “formação científica, tecnológica, política e profissional que promova uma educação comprometida com a transformação social, o meio ambiente ecologicamente equilibrado, a responsabilidade ética e o pensamento crítico”; Pesquisa: “garantindo um ensino atualizado e potencializando uma extensão capaz de transformar a realidade social”; Extensão: “pro mover a integração transformadora com outros setores da sociedade, de modo a contribuir com os interesses coletivos, com a formação crítica e com práticas participativas e cidadãs”; Assistência estudantil: “suporte à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica”; Gestão de pessoas: “promover o desenvolvimento dos servidores, visando o compromisso com o fazer público e com o social”; e Infraestrutura: “ampliar e qualificar a sua estrutura física, com base na relação entre a área construída e a capacidade de manutenção dessa estrutura”. Entretanto, não foi encontrado no PDI uma citação diretamente sobre RSU.
UFRN	O PDI possui 17 metas e suas respectivas estratégias recomendadas. Algumas das metas podem ser indiretamente relacionadas ao cumprimento da RSU, como por exemplo: meta 16 - Reestruturação e expansão da capacidade de atendimento dos hospitais universitários.
UFRPE	A RSU pode ser encontrada no capítulo 5 do PDI, denominado: “Planejamento Estratégico”, sendo comentada a importância da elaboração desse planejamento para se cumprir com a RSU. A RSU também é mencionada como um dos princípios norteadores da abordagem didático-pedagógica e um dos princípios da política de ensino. Já no capítulo de Responsabilidade Socioambiental, é comentado sobre o Projeto UFRPE Sustentável que desenvolve diversas ações de sustentabilidade dos recursos naturais. Além disso, também há o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) e a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P).
UFT	No PDI foram encontrados apenas alguns programas que podem possuir relação com a RSU, os quais são: Programa Centro de Referência em Cidadania e Direitos Humanos; Programa de Criação de Incubadora de Cooperativas Populares e Fomento à Economia Solidária no município de Araguaína/TO; Programa Incubadora de Empresas da Universidade Federal do Tocantins (INUFT); Programa de Acesso Democrático a Universidade (PADU); Programa de Acesso Democrático a universidade para Indígenas e Quilombolas (PADIQ). Além disso, também há um capítulo só sobre a comunicação com a sociedade, em quem são ditas as políticas de comunicação, os objetivos, os espaços institucionais de comunicação, os públicos estratégicos e os canais de comunicação. O PDI evidencia a RSU e a comunicação com a sociedade através de um capítulo dedicado para cada tema. Contudo, apesar de demonstrar projetos de RSU, não são especificadas as ações de RSU para serem executadas dentro do período de vigência do PDI.
UNIFAP	Apesar de não mencionar diretamente a RSU e não ter um capítulo ou subcapítulo dedicado ao tema, é citada a ação: Projeto Norte de Interiorização (ofertar cursos de graduação à população do interior). São mencionados os objetivos estratégicos da Universidade Federal do Amapá Perspectiva “Sociedade”, como: Contribuir com o avanço científico e tecnológico na região; formar cidadãos éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável da região amazônica; fomentar e valorizar a diversidade cultural; e Criar e implementar políticas de inclusão. Os valores da Instituição são: Ética e responsabilidade; Transparência e prestação de contas; Comprometimento e participação; Inclusão e equidade; Sustentabilidade; Qualidade e eficiência. O PDI não menciona diretamente as ações de RSU, mas a partir da página 30 são demonstrados quadros que, em alguns casos, há objetivos estratégicos que podem, segundo a teoria, serem considerados como de RSU.

Universidade	Ações de RSU encontradas indiretamente no PDI
UNIFESP	Há várias citações sobre a promoção social e as condições sociais. Contudo, não há uma relação de ações de RSU a serem cumpridas durante a vigência do PDI. Apesar disso, a partir da página 15, há diversos quadros de diretrizes e metas, em geral, da Instituição. Assim, é possível encontrar algumas ações que, mesmo não relacionadas como RSU da Universidade, podem ser consideradas como ações de RSU segundo a teoria, como: ampliação da relação entre universidade, sociedade e políticas públicas; políticas de inclusão e permanência, de direitos humanos e relativas a questões étnico-raciais e de gênero; implantação e desenvolvimento de políticas de gestão ambiental e sustentabilidade: implantação e desenvolvimento. Além disso, segundo o PDI, é necessário: assegurar as condições necessárias e suficientes para o completo desenvolvimento dos estudantes no ensino superior; consolidar estratégias que incentivem a integração de ensino, pesquisa e extensão, centradas na formação profissional, cultural e cidadã dos estudantes, devendo também, incentivar a criação do Centro de Pesquisas Convergentes, aberto a toda a comunidade Unifespiana; concretizar a área de cultura e arte mediante a atuação da Pró- Reitoria de Extensão e Cultura, bem como a ampliação e consolidação das parcerias públicas com secretarias de cultura municipais e estaduais; valorizar a extensão e garantir a valorização e a institucionalização das atividades de extensão e cultura na formação dos estudantes, promovendo a inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação; ampliar e descentralizar a comunicação das unidades universitárias. São citadas muitas metas, mas nenhuma diretamente classificada no PDI como ação de RSU.

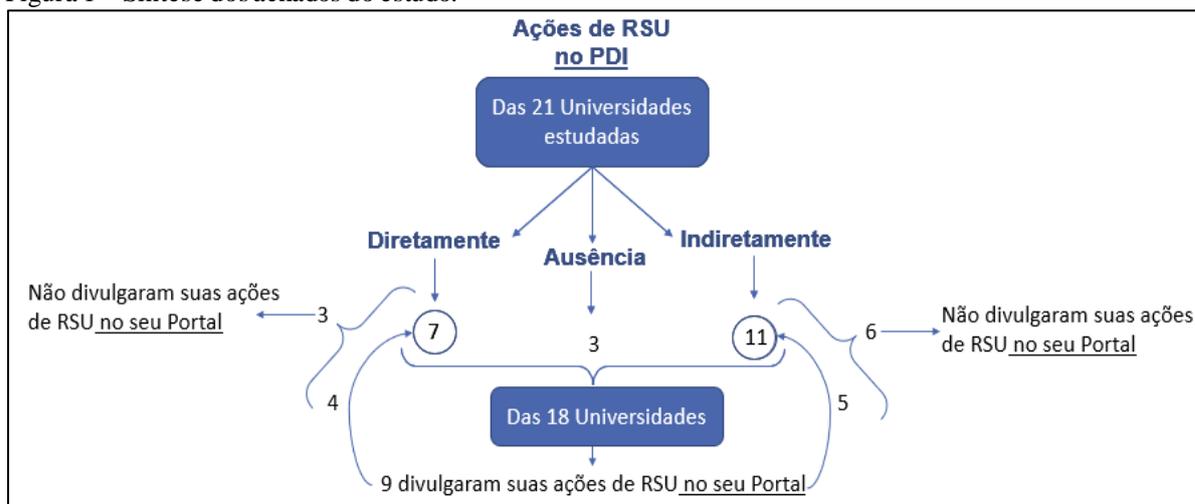
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

O Quadro 3 evidencia preocupações de cunho social e ambiental por praticamente todas as 11 universidades, sendo mais destacados, dentro desses âmbitos, os aspectos de inclusão social e sustentabilidade.

A inclusão social é apresentada através das citações que mencionam os objetivos e o compromisso das universidades em fomentar uma sociedade mais inclusiva através da formação e atuação dos seus discentes. Quanto aos aspectos ambientais, as universidades revelam estimular as pesquisas que possam contribuir com a sustentabilidade e disseminar as práticas pesquisadas para a sociedade. Resultados similares foram encontrados nos estudos de Ferro e Ferreira (2021) ao perceberem que as ações de RSU estão associadas com transformação social e Marco, Sarmiento e Pinto (2018) que encontraram relação entre a RSU e ações, projetos e práticas de formação cidadã.

A Figura 1 apresenta uma síntese dos achados do estudo, de modo a evidenciar inicialmente convergência dos PDI, ações de RSU e publicação destas nos portais eletrônicos das universidades que participaram do estudo.

Figura 1 – Síntese dos achados do estudo.



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Após essa verificação dos PDI das 18 universidades, notou-se que somente 9 instituições, 50%, representadas no Quadro 4, haviam divulgado suas ações de RSU no seu Portal (Categoria D), de modo que: das 7 instituições com citações diretas de ações de RSU no PDI, o que corresponde à Categoria “A”, 4 (UFCEG, UFCSA, UFRR e UNIFAL-MG) divulgaram suas ações no Portal e 3 (UFPA, UFPI e UNIFESSPA) não divulgaram; e das 11 com citações indiretas no PDI, o que corresponde à Categoria “B”, 5 (UFCA, UFERSA, UFMS, UFRN e UNIFESP) divulgaram suas ações no Portal Institucional e 6 (UFAC, UFJF, UFPEL, UFRPE, UFT e UNIFAP) não divulgaram.

Quadro 4 – Ações de RSU do PDI e encontradas nos Portais Institucionais.

Universidade	Ações de RSU
UFCA	Na página inicial do Portal é destacada a participação da Universidade na pesquisa, extensão, valorização cultural e o ensino; “UFCA Sustentável”; “Atuação Acadêmica”.
UFCG	Seleção de monitores inclusivos; Pré-vestibular-vestibular universitário; Projeto Rondon; Promoção de debates sobre saúde, empreendedorismo e inovação.
UFCSPA	Auxílio-alimentação; auxílio-moradia; auxílio-permanência; auxílio-transporte; projeto “Apoiando e educando as famílias de pessoa com deficiência”; programa “Tecnologias sustentáveis de tingimento de tecidos visando à inclusão de jovens (imigrantes/brasileiros) em situação de vulnerabilidade, utilizando estratégias de economia popular solidária com vistas à geração de renda”
UFERSA	“Inclusão Social”, “Museus”, “Hospitais”, “Estações e Parques”, e “Ufersa Ambiental”
UFMS	Ações com o comprometimento para a formação de idosos e ação “Auxílio para alunos indígenas e quilombolas”
UFRN	“Música transformando vidas”; “UFRN cria novo combustível”; “A energia do esgoto”; “Formação cidadã” e “Portas abertas para a arte”
UFRR	Curso - Antropologia para Operadores de Turismo de Base Comunitária em Terras Indígenas e Pré-Vestibular Indígena Solidário.
UNIFAL-MG	Projetos com tema “Ansiedade”; desenvolvimento de um aplicativo que tem como objetivo ajudar no exame detalhado do “pré diabético”; divulgação da oferta de cursos gratuitos de alta qualidade; divulgação do “Museu da Memória e Patrimônio”
UNIFESP	Campanha de conscientização da população; grupo de apoio gratuito a familiares de idosos com demência e campanha “março: mês da água na Unifesp” que prioriza a conscientização e educação para o melhor uso e economia da água.

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

As ações das quatro universidades com citações de RSU expressas no PDI e encontradas no Portal, citadas no Quadro 4, possuem relação com as que foram citadas no Quadro 3, de modo que:

- Na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG): a ação “Seleção de monitores inclusivos” tem relação com as ações do Plano de inclusão social; a ação Pré-vestibular universitário possui conexão com o Plano de desenvolvimento econômico e social da região; o Projeto Rondon estimula o desenvolvimento de soluções sustentáveis, o que pode ser relacionado com o Plano de sustentabilidade do PDI; a Universidade proporcionou debates como uma de suas ações do enfrentamento à Covid-19, com as temáticas de saúde, empreendedorismo e inovação, que poder se relacionar com os planos “Empreendedorismo e inovação” e “Mais saúde”.
- Na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA): as ações de auxílios oferecidos pela Universidade estão relacionadas com as ações de assistência estudantil citadas no PDI; no PDI é citado “oferta de atividades de extensão voltadas à difusão de conhecimento e cultura”, o que pode ser encontrado no Portal no link do Núcleo Cultural, em que é divulgada a agenda de eventos dos projetos culturais; o projeto “Apoiando e educando as famílias de pessoa com deficiência” possui relação com as ações do PDI para atendimento de pessoas com deficiência; o programa “Tecnologias sustentáveis de tingimento de tecidos visando à inclusão de jovens (imigrantes/brasileiros) em situação de vulnerabilidade, utilizando estratégias de economia popular solidária com vistas à geração de renda” pode ser relacionado às ações de contribuição com a sustentabilidade, desenvolvimento econômico e social do PDI.
- Na Universidade Federal de Roraima (UFRR): é citado no PDI que a instituição tem como ação “Intensificar a oferta de serviços de promoção à saúde e à qualidade de vida, atendendo prioritariamente grupos socialmente vulneráveis”, Apesar das diversas ações divulgadas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Extensão, as ações que possuem melhor relação com a inclusão social são as ações “Curso -

Antropologia para Operadores de Turismo de Base Comunitária em Terras Indígenas” e “Pré-Vestibular Indígena Solidário”, pois as demais não foi encontrada menção direta com a sociedade, mas, sim, com os alunos e servidores da Instituição.

- Na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG): a implantação do Programa REUNI, citado no PDI, possui relação com a divulgação da oferta de cursos gratuitos de alta qualidade; no PDI é mencionado o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Social que pode ser relacionado às ações de inclusão com o projeto para pré-diabéticos; e no PDI são citadas ações de realização de eventos com debates sobre assuntos relacionados à educação inclusiva, o que pode ser visto no site com o projeto “Ansiedade”.

Enquanto isso, as três universidades com as ações de RSU citadas indiretamente no PDI e encontradas no Portal Institucional (UFCA, UFERSA, UFMS, UFRN e UNIFESP), tornaram possível apenas assimilar essas citações com as ações de natureza semelhante às citadas no PDI, como, por exemplo: a menção da responsabilidade da UFCA com a formação das pessoas para promover transformações na sociedade, feita no PDI, e no Portal é destacada a participação da Universidade na pesquisa, extensão, valorização cultural e o ensino; a UFERSA comenta em seu PDI sobre a inclusão social e concede no seu Portal um espaço que deve ser dedicado a divulgação de ações de inclusão; a UFMS cita em seu PDI que a RSU se manifesta através da oferta de formação integral do seu humano e, dentre outras, de uma educação comprometida com a ética, e no Portal é divulgada uma ação de formação dos idosos e de auxílio para alunos indígenas e quilombolas; a UFRN menciona no seu PDI o suporte para reestruturação dos hospitais universitários e em seu PDI tem ações de formação cidadã que podem estar relacionadas ao atendimento e formação de discentes para atuarem no hospital; e a UNIFESP no PDI trata das políticas de inclusão, de direitos humanos e ambientais, entre outras, e no Portal divulga ações de grupos de apoio a familiares de idosos com demência, conscientização e economia de água.

Com a coleta dos dados percebeu-se que as ações de inclusão de deficientes, de desenvolvimento de projetos para a reciclagem e reaproveitamento de materiais, para a formação de discentes responsáveis e para a disponibilização de bolsas e auxílios foram de maior repercussão entre as universidades.

No decurso de tempo entre as visitas aos portais das diversas instituições, pensou-se na possibilidade do surgimento de novas ações de RSU, não identificadas na visita inicial. Para mitigar essa dificuldade, realizou-se nova visitas aos portais institucionais durante o mês de julho, de modo a coletar dados complementares à pesquisa.

Nesse processo, outro fenômeno se revelou: uma elevação de atividades de RSU enquanto ações relacionadas a pandemia da Covid-19 (Coronavírus). Antes do advento da pandemia, as ações de RSU presentes nos PDI haviam sido encontradas direta e indiretamente nos portais institucionais de 9 das 18 universidades, e durante a pandemia foram encontradas ações em todas as 18 que mencionam expressa ou indiretamente ações de RSU em seus PDI, tais como: campanhas de vacinação, pesquisas para auxiliar na detecção de assintomáticos, campanhas de doação de alimentos, pesquisas para desenvolvimento de vacinas e outras ações que podem ser relacionadas à RSU.

Foram encontradas ações de RSU nos portais das 21 instituições, mas em 9 das 18 universidades que possuem ações de RSU nos PDI, apesar de apresentarem, como resultado do enfrentamento à Covid-19, ações de RSU em seus sites não foram consideradas nesta pesquisa, devido à necessidade de cumprimento de prazos para a sua conclusão, mas foram recomendadas como estudos futuros nas considerações finais, correspondendo à Categoria “F”: “Ações de RSU publicadas no Portal que não relacionadas ao PDI”.

Ressalte-se também que, por se tratar de uma situação recente e inesperada, as ações de RSU relacionadas ao enfrentamento da pandemia, naturalmente, não constam no PDI das universidades, uma vez que não havia previsão do surgimento de uma pandemia na extensão e gravidade como a Covid-19.

5 CONCLUSÃO

Com o crescimento da demanda da sociedade por ações de RSU, as universidades passaram a precisar expor os seus feitos, por meio de um dos seus principais meios de comunicação (se não o principal) com a sociedade: seus Portais Eletrônicos Institucionais.

Diante deste contexto, este estudo teve como objetivo geral investigar quais ações de Responsabilidade Social Universitária são publicadas no PDI das universidades federais brasileiras e comunicadas nos seus portais institucionais. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa de abordagem descritiva, tendo como amostra de pesquisa 21 universidades federais brasileiras, das 63 atualmente existentes, que foram selecionadas utilizando o PDI como critério de corte, devendo o PDI estar publicado no Portal e ter ano de vigência até 2020.

Quanto ao primeiro objetivo específico os resultados apontaram que este é um tema relativamente novo no contexto acadêmico, mas que há uma demanda crescente por parte da sociedade interessada nas ações realizadas pelas universidades, e que há uma determinação do SINAES com uma dimensão de RSU, o que acentua a necessidade de desenvolvimento e comunicação dessas ações. Por sua vez, quanto ao segundo objetivo específico, os resultados demonstraram que apenas 7 das 21 universidades estudadas citaram as suas ações de RSU diretamente no PDI e 11 citaram de forma indireta. O terceiro objetivo específico, “verificar a divulgação das ações de RSU das Universidades Federais”, foi alcançado ao revelar que todas as instituições divulgam mais ações em seus Portais do que citaram no seu PDI, mas, também, nem todas as ações citadas nos PDI foram encontradas nos respectivos portais institucionais.

Em atenção ao objetivo geral, observou-se que ele foi atingido através da verificação das ações de RSU nos PDI e posterior identificação dessas ações nos respectivos portais, evidenciando a existência de ações de RSU direta ou indiretamente citadas nos PDI e divulgadas nos Portais Institucionais.

Com os objetivos atingidos, tornou-se possível responder quais ações de Responsabilidade Social Universitária são comunicadas pelas Universidades federais brasileiras em seus portais institucionais, como: “seleção de monitores inclusivos”, “auxílio moradia”, “auxílio transporte”, projeto “Apoiando e educando as famílias de pessoa com deficiência”, “educação para idosos”, “projetos de empreendedorismo e inovação”, “A energia do esgoto”, “Portas abertas para a arte”, conscientização e educação para o melhor uso e economia da água e várias outras. Com isso, percebeu-se que as ações de inclusão social, de contribuição para a sustentabilidade e de contribuição ao desenvolvimento econômico e social da região foram as mais divulgadas nos portais.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, F. I. A. de. **Uma proposta de responsabilidade social universitária: aproximação entre SINAES, literatura e unilasalle**. 2016. 114f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro Universitário La Salle, Canoas, 2016.
- BALL, A.. BEBBINGTON, J. Accounting and Reporting for Sustainable Development in Public Service Organizations: issues and emerging directions. **Public Money and Management**, v.28, n.6, p.323-325, 2008.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BARROS, C. de M. P.; FREIRE, J. C. **Responsabilidade Social Universitária: um estudo de caso no Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará – Campus de Sobral**. 2009. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Fortaleza-CE, 2019.

BRASIL, **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 14 abr. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em: 28 nov. 2019.

CALIXTO, L. Responsabilidade Socioambiental: Pública ou Privada? *In: XXXI Encontro da ANPAD, 2007, Rio de Janeiro. Anais...* Fortaleza: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2007.

CAMPOS, R.; PAIVA, D.; GOMES, S. Gestão da informação pública: um estudo sobre o Portal Transparência Goiás. **Revista Sociedade e Estado**, v.28, n. 2, p. 421-446, mai/ago. 2013.

CHICHARRO, N. CARRILLO, I. A. ROSA, C. Pontones. Responsabilidad Social Universitaria: estudio empírico sobre la fiabilidad de un conjunto de indicadores de Gobierno Corporativo. **Revista Innovar**, v.25, n.58, p.91-103, outubro, 2015.

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS (CCE). **Corporate Social Responsibility & Responsible Business Conduct**. Disponível em: <http://ec.europa.eu/growth/industry/corporate-social-responsibility_pt>. Acesso em: 18 mai. 2019.

COSTA FILHO, A. V. et al. **Responsabilidade social das empresas: a contribuição das universidades**. 3. ed. São Paulo: Peirópolis, 2004.

EDIT, E. C. CALGARO, R. Responsabilidade social universitária – histórico e complexidade implícitos na constituição do conceito. **Avaliação**, v. 26, n. 01, p. 89-111, mar. 2021

ENDO, A. C. B.; CAMPOS, S. R. M. de. Relacionamento com públicos estratégicos: um olhar sobre os portais institucionais das principais universidades latino-americanas. *In: Congresso ABRAPCROP,9.*, 2015, São Paulo. **Anais...** São Paulo, 2015.

FABRIZIO, S. B.; FABRIZIO, C. M. Os desafios da comunicação organizacional alinhado ao PDI e sua relação com a dimensão 4 do SINAES. 1ª Conferência Interamericana de Sustentabilidade e Inovação. 2016, **Anais...** Santa Maria/RS. Disponível em: <<http://ecoinovar.com.br/cd2016/arquivos/artigos/ECO1091.pdf>>. Acesso em: 22 jan. 2020.

FERREIRA, F. B.; SILVA, G. da P. F.. A Biblioteca do Centro Acadêmico de Vitória: uma trajetória de responsabilidade social. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 5, n. 2, p. 130-140, ago. 2018.

FERRO, F. L. FERREIRA, L. M. Responsabilidade Social Universitária: um estudo em uma instituição de Ensino Superior privada no Ceará. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 4, p. 1-10, 2021

FRANCISCO, T. H. Almino, *et al.* A contribuição do PDI nas atividades de planejamento e gestão das instituições de educação superior. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 5, n. 3, p. 81-107, dez. 2012.

- KRAEMER, M. E. P.. Responsabilidade Social corporativa: uma contribuição das empresas para o desenvolvimento sustentável. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, Campo Largo, v.4, n.1, mai. 2005.
- LAMSA, A. M.; VEHKAPERÄ, M. PUTTONEN, T. PERSONEN, H. L. Effects of Business Education on Women and Men Students: Attitudes on Corporate Responsibility in Society. **Journal of business ethics**, v.82, n.1 p. 45-58, 2007.
- MARCHI, A de; PEREIRA, D. G.; VERDINELLI, M. A. Percepções dos stakeholders internos sobre responsabilidade social universitária. **Revista de contabilidade Dom Alberto**, v. 8, n. 15, p. 71-95, 15 mar. 2019.
- MARCO, R. A. de; SARMENTO, D. F.; ALMEIDA, M de L. P. de. Responsabilidad social universitária: la perspectiva de los colaboradores en una universidad comunitária brasileña. **Revista Tendencias Pedagógicas**, n. 31, p. 289 – 308, 2018.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Formulário do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**. Disponível em: <http://www2.mec.gov.br/sapiens/Form_PDI.htm>. Acesso em: 20 dez. 2019.
- MORA, J. C. de. Proceso de Construcción de la confianza social en las Universidades. **Revista Iberoamericana de Educación**, v.37, n.1, p. 1-29, 2005.
- MOREIRA, I. M. M.; COSTA, M. A. N.. Inclusão social e transparência na universidade: práticas de Responsabilidade Social ou apenas obrigação legal? *In*: Congresso Nacional de Excelência em Gestão, 9., 2013, Rio de Janeiro. **Anais...**Rio de Janeiro: UFF, 2013.
- NOVAES, I. L. Planejamento e avaliação: conexões entre PDI, o programa de gestão universitária e a avaliação institucional no âmbito da universidade do Estado da Bahia. **Revista Plurais**, v. 3, n. 2, p. 12 -26 abr./ago. 2018.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **La nueva dinámica de la educación superior y la investigación para el cambio social y el desarrollo**. Comunicado final. En Conferencia Mundial de la Educación Superior. París: UNESCO, 2009.
- PINTO, R. S.; MELLO, S. P. T. de; MELO, P. A. Meta-avaliação: uma década do Processo de Avaliação Institucional do SINAES. **Revista Avaliação**, v. 21, n. 1, p. 89-107, mar. 2016.
- RIBEIRO, V.; MONTEIRO, S.; MOURA, A.. Divulgação de informação na internet sobre Responsabilidade Social – evidência empírica nos municípios portugueses. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, v. 7, n. 2, p. 185-209 mai./ ago. 2018.
- RISTOFF, D.; GIOLO, J. O Sinaes como Sistema. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 3, n. 6, p. 193- 213, dez. 2006.
- RODRIGUES, C. M. C.; RIBEIRO, J. L. D.; SILVA, W. R. da. A Responsabilidade Social em IES: uma dimensão de análise do SINAES. **Revista Gestão Industrial**. Curitiba, PR. v. 2, n. 4 (2006), p. 112-123.
- SANTOS, A. R dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- SANTOS, E. A. V. dos. **As ações extensionistas e suas contribuições na formação do aluno do instituto federal de educação, ciência e tecnologia sob a perspectiva da Responsabilidade Social**. 2019. 84 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.

SCHNEIDER, V. E. GIMENEZ, J. R. DAL MOLIN, N. BREDÁ, B. CARRA, S. H. Z. Responsabilidade Social Universitária: Estudo de Caso da Universidade de Caxias do Sul. **RGSA**, v. 9, n. esp, p. 816-829, fev. 2020

SEGENREICH, S. C. D. O PDI como Referente para Avaliação de Instituições de Educação Superior: Lições de uma Experiência. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v.13, n.47, p. 149-168, abr./jun. 2005.

SILVA, I. A. da. Responsabilidade Social Universitária, qualidade e pertinência social: desafios à gestão. **Revista Diálogo**, n. 29, p. 9 – 28, ago. 2015.

SOUSA FILHO, J. M. de; WANDERLEY, L. S. O.. Divulgação da Responsabilidade Social empresarial: como os websites empresariais vêm sendo utilizados por empresas de energia e varejo. **Cadernos EBAPE.BR**, vol. 5, núm. 2, jun., p. 1-13, 2007.

TORO, D.. El enfoque estratégico de la responsabilidad social corporativa: Revisión de la literatura académica. **Intangible Capital**, v.2 n.14, p.338-358, 2006

USARRALDE, M-J M. CATALÁ, M. Del C. GIL, S. M. Responsabilidad Social Universitaria (RSU): Principios para una Universidad Sostenible, Cooperativa y Democrática desde el Diagnóstico Participativo de su Alumnado. **Archivos Analíticos de Políticas Educativas** v. 25, n.75, p.1-25 jul 2017.

VILAR, V. H. D. **Divulgação de responsabilidade social na internet**: estudo descritivo das páginas de Internet dos maiores bancos mundiais. 2012. 142 f. Dissertação (Mestrado em Comércio Eletrônico e Internet) - Departamento de Ciências Sociais e de Gestão, Universidade Aberta, Lisboa, 2012.

ZORZAL, L; RODRIGUES, G. M. *Disclosuree* transparência no setor público: uma análise da convergência dos princípios de governança. **Revista Informação & Informação**, Londrina, v. 20, n. 3, p. 113 - 146, set./dez. 2015.